

CONHECIMENTO DE IDOSOS E CUIDADORES INFORMAIS SOBRE INSULINOTERAPIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA AUTOGESTÃO***KNOWLEDGE OF OLDER ADULTS AND INFORMAL CAREGIVERS ABOUT INSULIN THERAPY: CHALLENGES AND STRATEGIES FOR SELF-MANAGEMENT******CONOCIMIENTO DE LAS PERSONAS MAYORES Y DE LOS CUIDADORES INFORMALES SOBRE LA INSULINOTERAPIA: DESAFÍOS Y ESTRATEGIAS PARA EL AUTOCONTROL***¹**Vitória Tonsica Marcato**²**Heloiza Matos de Oliveira**³**Breno da Silva Oliveira**⁴**Daniel de Macêdo Rocha**¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coxim, Brasil. ORCID: 0009-0002-4748-1537²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coxim, Brasil. ORCID: 0009-0000-0172-8261³Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coxim, Brasil. ORCID: 0009-0008-0950-2951⁴Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coxim, Brasil. ORCID: 0000-0003-1709-2143**Autor correspondente****Daniel de Macêdo Rocha**

General Mendes de Moraes, 369, Jardim Novo Mato Grosso, Coxim, Mato Grosso do Sul, Brasil. CEP: 7940000, Telefone: +55(16) 99256-0204, E-mail: daniel.macedo@ufms.br.

Submissão: 15-12-2025**Aprovado:** 18-12-2025

Estimado, Editor

O envelhecimento populacional e a transição epidemiológica impõem ao Sistema Único de Saúde (SUS) o desafio de manejar condições crônicas complexas, dentre as quais o Diabetes Mellitus (DM) assume protagonismo. Contudo, mais do que a alta prevalência da doença, a lacuna de competência, conhecimento e habilidade para o autocuidado no domicílio, assim como para a autogestão do tratamento vem despertando amplas discussões no campo científico, político e assistencial⁽¹⁾.

Dentre as alternativas terapêuticas, a insulino terapia é um recurso comum, frequentemente indispensável para o controle metabólico. Trata-se de uma intervenção de alta complexidade que, quando associada ao declínio funcional e cognitivo inerente à senescência, cria um cenário de risco elevado para eventos adversos graves e complicações e hospitalizações, na maioria das vezes, evitáveis^(1,2).

Nesse contexto, observa-se que a responsabilidade pela administração da insulina é, muitas vezes, compartilhada com cuidadores informais que, embora essenciais, raramente possuem o conhecimento em saúde ou o treinamento técnico adequado. A literatura aponta que a eficácia da insulino terapia não depende apenas da prescrição farmacológica, mas da autogestão, que envolve desde o armazenamento correto e a técnica de aplicação até o raciocínio clínico para ajustes de dose e reconhecimento de sinais de



descompensação^(3,4). Quando o idoso perde a autonomia e o cuidador não é capacitado, a segurança do paciente no contexto domiciliar é frequentemente comprometida.

Torna-se fundamental, portanto, problematizar a atuação da Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS). Embora a APS seja a ordenadora do cuidado, as estratégias educativas ainda tendem a ser fragmentadas ou excessivamente normativas. A simples entrega de insumos ou orientações verbais rápidas em consultório mostram-se insuficientes para garantir a adesão e a técnica correta de administração⁽⁴⁻⁶⁾. A educação em saúde para idosos e cuidadores exige metodologias ativas como a simulação, demonstrativo e o monitoramento contínuo, considerando as limitações sensoriais, educacionais e cognitivas dessa população, bem como o despreparo técnico e científico das suas redes de apoio.

Diante do exposto, defende-se que a competência para o manejo da insulina não deve ser presumida, mas sim avaliada e certificada periodicamente pela equipe de enfermagem, tendo em vista que as falhas no conhecimento sobre a insulinoterapia representa um determinante direto de desfechos clínicos desfavoráveis.

Assim, que o fortalecimento da segurança do paciente em uso de insulina exige uma mudança de paradigma: a transição de um modelo de cuidado focado na prescrição para um modelo centrado na capacitação continuada do binômio idoso-cuidador. Reflexões sobre o protagonismo da enfermagem em liderar esse processo são necessários, tendo em vista suas potencialidades para implementação de intervenções educativas estruturadas e longitudinais que transformem a informação técnica em habilidade prática segura, efetiva, sustentável e baseada em evidências para reduzir as lacunas entre a complexidade da doença e a capacidade de autogestão do tratamento.

REFERÊNCIAS

- 1 Travassos GF, Coelho AB, Arends-Kuenning MP. The elderly in Brazil: demographic transition, profile, and socioeconomic condition. *Revista Brasileira De Estudos De População*; 2020;37(1):e0129. Doi: <https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0129>
- 2 Muzy J, Campos MR, Emmerick I, Silva RSD, Schramm JMA. Prevalence of diabetes mellitus and its complications and characterization of healthcare gaps based on triangulation of studies. *Cad Saude Publica*. 2021 May 28;37(5):e00076120. Doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00076120>
- 3 Underwood PC, Ruscitti B, Nguyen T, Magny-Normilus C, Wentzell K, Watts SA, Bowser D. A Health Systems Approach to Nurse-Led Implementation of Diabetes Prevention and Management in Vulnerable Populations. *Health Syst Reform*. 2025 Dec 31;11(1):2503648. Doi: <https://doi.org/10.1080/23288604.2025.2503648>
- 4 Cunha GHD, Fontenele MSM, Siqueira LR, Lima MAC, Gomes MEC, Ramalho AKL. Insulin therapy practice performed by people with diabetes in Primary Healthcare. *Rev Esc Enferm USP*. 2020 Oct 12;54:e03620. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019002903620>



5 Mohamad Yusaini NSN, Akkawi ME. The association between diabetes knowledge, treatment satisfaction and medication adherence among Malaysian geriatric patients. *Diabetol Int.* 2025 Nov 25;17(1):5. Doi: <https://doi.org/10.1007/s13340-025-00860-8>

6 Yang YM, Chan HY, Ho YF, Lin HW, Wang CC, Wang T, Huang YM. Charting the path to better diabetes outcomes: Revealing psychosocial influences on medication adherence through the information-motivation-behavioral skills model among adults with type 2 diabetes. *Res Social Adm Pharm.* 2026 Jan;22(1):96-106. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.sapharm.2025.08.010>

Fomento: Esta pesquisa não recebeu financiamento.

Crítérios de autoria (contribuições dos autores)

Todos os autores participaram da concepção do estudo, assim como na redação, revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Declaração de conflito de interesses

Nada a declarar.

Editor Científico: Ítalo Arão Pereira Ribeiro. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>